

# Análise de Algoritmos - Atividade 1

**Daniel Tatsch**

Mestrado em Computação Aplicada  
Univali - Universidade do Vale do Itajaí  
Agosto de 2021

## 1 Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar experimentalmente a complexidade dos algoritmos de ordenamento (*array sorting algorithms*) Insertion Sort e Merge Sort. Para tal, considerou-se a média de tempo de 50 execuções de cada algoritmo, para *arrays* de números inteiros gerados de forma aleatória e uniformemente distribuídos entre 0 e 999.

Os algoritmos e os testes foram desenvolvidos utilizando a linguagem de programação Python e podem ser acessados através da plataforma Github, juntamente com os resultados obtidos nos experimentos

## 2 Exercício 1

### 2.1 Insertion Sort

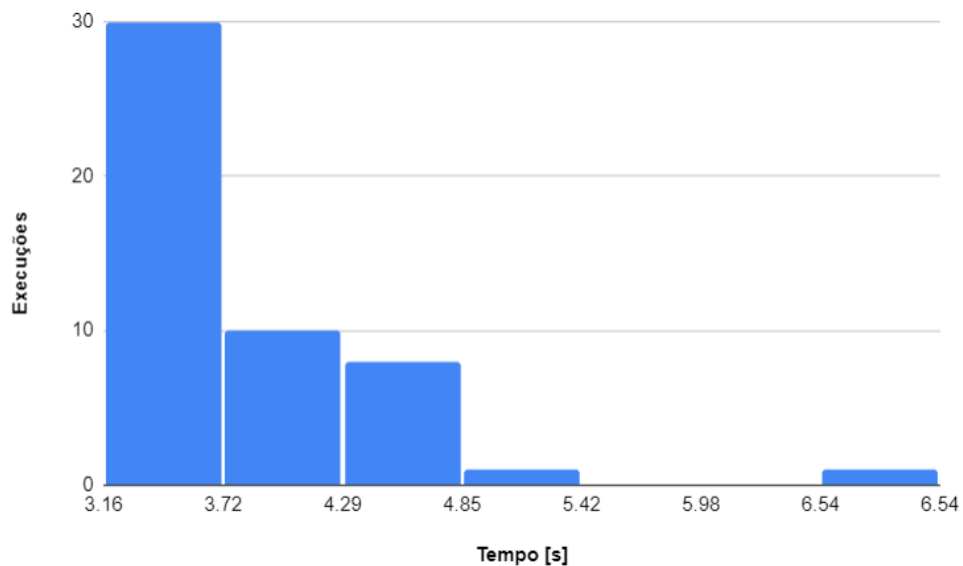
A execução do algoritmo Insertion Sort funciona com base na inserção ordenada de um *array*. A lógica de ordenamento consiste em comparar iterativamente todos os itens do *array* com os dados das posições anteriores, a partir do segundo elemento.

O tempo de execução do algoritmo foi analisado com base em um *array* com 10000 números inteiros aleatórios distribuídos de forma uniforme entre 0 e 999. O tempo médio em segundos das 50 execuções, bem como o valor máximo e mínimo obtidos no experimentos estão destacados na Tabela 1. O histograma do tempo de execução do algoritmo pode ser observado na Figura 1.

**Tabela 1 - Tempos de execução do algoritmo Insertion Sort (segundos)**

<b>Média</b>	3,4744
<b>Mínimo</b>	3,1605
<b>Máximo</b>	6,5425

**Figura 1 - Histograma do algoritmo Insertion Sort**



Fonte: Desenvolvida pelo autor.

Também foi realizada uma análise para verificar o aumento do tempo de execução do algoritmo de acordo com a variação do tamanho dos dados de entrada. A Figura 2 apresenta o gráfico dessa relação. É possível observar que apesar da baixa resolução, a curva do tempo de execução apresenta um comportamento quadrático de acordo com o tamanho do *array* inserido no algoritmo.

**Figura 2 - Tempo de execução do Insertion Sort de acordo com o tamanho da entrada**



Fonte: Desenvolvida pelo autor.

## 2.2 Merge Sort

O algoritmo Merge Sort funciona de forma recursiva. Ele divide o *array* de entrada pela metade e ordena as subcadeias geradas chamando a própria função recursivamente. Quando as subcadeias de entrada da recursão forem de tamanho 1, um processo de intercalação é realizado. Nele, os subconjuntos de dados são ordenados e reagrupados até que o *array* de tamanho original seja reconstruído.

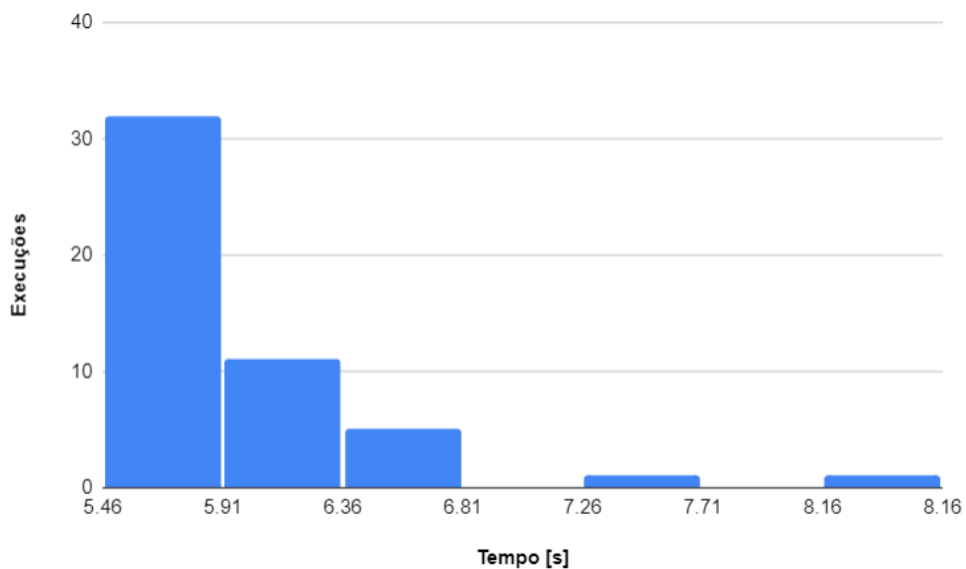
A primeira análise do Merge Sort foi realizada considerando *arrays* de mesmo tamanho dos utilizados na subseção 2.1. Ele apresentou um tempo de execução médio de 0,0384 segundos, sendo aproximadamente 100 vezes mais rápido que o algoritmo Insertion Sort.

A segunda análise considerou um aumento dos parâmetros de entrada do Merge Sort. O tamanho dos 50 *arrays* foi aumentado para 1000000, com dados aleatórios variando de 0 até 4999. O tempo de execução médio, mínimo e máximo pode ser observado na Tabela 2 e o histograma do algoritmo pode ser observado na Figura 3.

**Tabela 2 - Tempos de execução do algoritmo Merge Sort (segundos)**

<b>Média</b>	5,6843
<b>Mínimo</b>	5,4554
<b>Máximo</b>	8,1601

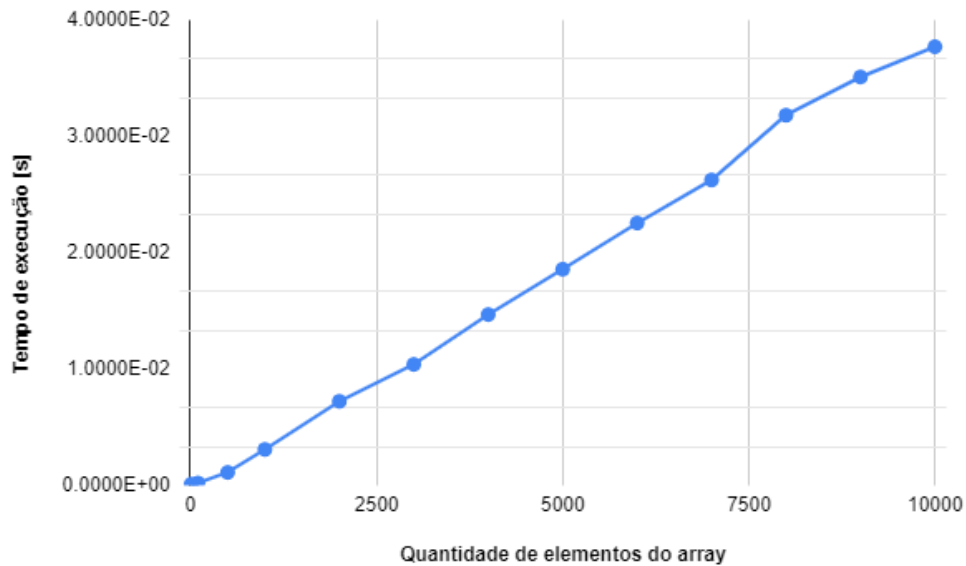
**Figura 3 - Histograma do algoritmo Insertion Sort**



Fonte: Desenvolvida pelo autor.

Assim como na Subseção 2.1, o aumento do tempo de execução do algoritmo Merge Sort também foi observado de acordo com a variação do tamanho do *array* aplicado. Os dados são apresentados na Figura 4, em que possível observar um crescimento similar ao logaritmo, conforme destacado nas informações disponíveis no site <https://www.bigocheatsheet.com/> ( $\Theta(n \log(n))$ ).

**Figura 4 - Tempo de execução do Merge Sort de acordo com o tamanho da entrada**



Fonte: Desenvolvida pelo autor.

### 3 Exercício 2

A segunda etapa da atividade consistiu em desenvolver um algoritmo híbrido de Insertion Sort e Merge Sort. Ele recebe como parâmetro a profundidade  $k$  da divisão do *array* de entrada, seguindo a lógica do Merge Sort e aplica o Insertion Sort nos subconjuntos criados. O nível de profundidade  $k$  varia de acordo com o tamanho  $N$  dos dados de entrada e pode ser definido de acordo com a Equação 1:

$$k = \lfloor \log_2(N) \rfloor \quad (1)$$

Os experimentos consistiram em realizar um laço de execução do algoritmo Merge Sort variando a profundidade em que o Insertion Sort seria inserido. Para cada nível foi extraída a média do tempo de execução de 50 operações de ordenação, considerando *arrays* de 10000 amostras ( $k = 13$ ) e de valores aleatórios variando uniformemente de 0 a 999. A Tabela 3 apresenta a média dos tempos de execução do algoritmo híbrido de acordo com a variação do subnível em que o Insertion Sort foi aplicado.

**Tabela 3 - Tempos de execução do algoritmo híbrido**

<b>k</b>	<b>Tempo [s]</b>
<b>1</b>	1,5963
<b>2</b>	0,005577
<b>3</b>	0,007677
<b>4</b>	0,009418
<b>5</b>	0,0112
<b>6</b>	0,01282
<b>7</b>	0,01491
<b>8</b>	0,01655
<b>9</b>	0,01936
<b>10</b>	0,0213
<b>11</b>	0,02375
<b>12</b>	0,02786
<b>13</b>	0,031887

É possível observar através da Tabela 3, que o algoritmo híbrido foi em média, mais rápido com a aplicação do algoritmo de ordenação Insertion Sort em  $k = 2$ , ou seja, com 4 subcadeias do *array* original (cada uma com 2500 dados). Ainda é possível observar a similaridade da média dos tempos obtidos em  $k = 13$  (execução completa por Merge Sort) com o valor apresentado na Subseção 2.2.

#### **4 Conclusão**

Este trabalho teve como objetivo analisar a complexidade de diferentes algoritmos de ordenamento de *arrays*. O tempo de execução dos algoritmos Insertion Sort e Merge Sort foi analisado de acordo com a variação do tamanho dos dados de entrada, gerados de forma aleatória.

Observou-se que o algoritmo Merge Sort se demonstrou mais eficiente que o Insertion Sort, de acordo com o aumento do *array* de entrada. Os experimentos práticos demonstraram que para 10000 dados aleatórios, o Merge Sort conseguiu sem média ser 100 vezes mais rápido no ordenamento.

O segundo exercício proposto possibilitou mesclar a implementação dos dois algoritmos, aplicando o Insertion Sort em diferentes subcadeias geradas pela lógica recursiva utilizada no Merge Sort. Foi possível observar que os fatores constantes do Insertion Sort permitiram que o algoritmo híbrido fosse mais rápido que a aplicação total do Merge Sort (até alcançar subcadeias de tamanho unitário), aplicando a inserção ordenada em partes do *array* original.